# CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL

# **Conselho Participativo Municipal Pinheiros**

### São Paulo, 18 de janeiro de 2024.

## ATA 14a reunião | online CPM-PI | 2022-2024

#### **CONSELHEIROS/AS PRESENTES**

Adriana Bicudo

Christian Person

Fernando Gomes

Kareen Terenzzo

Michel Chaui

Neiva Otero

Og Doria

Ricardo Carneiro

Verônica Bilik

Vitor Veloso

#### **CONSELHEIROS/AS AUSENTES**

Laurita Ricardo - justificado Nelson de Souza Pinto Fabiano Sanino Vinicius Góes

#### **MUNÍCIPES**

Eduardo Pimentel, Eliana Oliveira, Flávio Scavasin Coletivo Vilas e Cades Pinheiros), Gloria Marcondes, Guida, Jaelson, Marcos Bicudo, Rosanne Brancatelli, Vanêssa Rocha Rego (Coletivo Pinheiros).

#### REPRESENTANTES DO GOVERNO LOCAL

Rep. do governo local: Guillon

#### **PAUTAS DO DIA**

- 1. Finalização do planejamento de 2024.
- Informações sobre o processo de tombamento do imovel na R. Cônego Eugênio Leite, 814.j
- 3. Sugestões das ações e celebração do 25 de janeiro, aniversário de São Paulo.

#### 4. Plano de divulgação da atuação do CPM.

OG relatou uma reunião de outubro de 2023 sobre a previsão de uma verba de R\$ 6 milhões para serem utilizados até junho de 2024. Informou ainda que, de fato, um decreto do prefeito Nunes apresentou um total de valores a serem distribuídos entre as subprefeituras, perfazendo R\$ 6 milhões para cada uma delas. Portanto, a discussão sobre a destinação desse valor se coloca como um tema desta reunião.

KAREEN informou que pretende finalizar o planejamento na próxima semana e que, portanto, aguarda as contribuições dos demais conselheiros, inclusive como forma de reportar aos munícipes nossas atividades.

OG relembrou a necessidade de estabelecer comunicação com os munícipes acerca das ações do CPM no território.

OG propôs o agendamento de um encontro para discutir pautas e ouvir demais conselhos, associações etc para definir ações compartilhadas no território e discutir questões mais amplas da cidade. A ser pré-preparada por KAREEN.

OG relembrou a proposta de calendarização das atividades do CPM, do Orçamento Cidadão no próprio planejamento do CPM.

NEIVA relembrou o processo de realização do Orçamento Cidadão (O.C.), com a proposição de ideias, fase de apoio, aprovação e posteriormente monitoramento, cujas datas estão disponíveis na plataforma Participe Mais. Cada proposta fica relacionada à Secretaria afim. VITOR relembrou que a Secretaria da Fazenda faz essa organização e frisa que o mais adequado seria tentarmos o contato direto com cada uma das secretarias arroladas para ser responsabilizada por cada proposta.

GUILLON relatou que, em conversa com o Subprefeito, quem lidera os trabalhos relativos a cada uma das propostas são as secretarias relacionadas. Relembrou que os 6 milhões relativos ao orçamento de 2023, destinados às obras de drenagem, estão em processo de execução, em valor atualizado de 21 milhões.

FERNANDO frisou que é importante ter uma metodologia para a escolha dessa ação, reforçando que se faça uma ação e não uma obra, para que não se repita o que aconteceu em 2023 quando a Subprefeitura definiu a obra ao invés deste CPM. Sugeriu que o grupo se organizasse para propor e escolher a ação por meio do grupo de whatsapp até a próxima reunião do CPM.

MICHEL corroborou a fala de Fernando, sublinhando a limitação do prazo colocado (até junho). Propôs que o CPM revisse as propostas do ano passado para verificar a aderência de alguma delas para o atual período.

KAREEN destacou que o valor precisa ser distribuído até junho, ou seja: teríamos as ações iniciadas mas não completamente executadas.

GUILLON frisou que não precisa concentrar o valor em apenas um ponto do território.

OG ratificou que o grupo venha a definir até o próximo mês a(s) ação(ões) a serem realizadas com o orçamento sob responsabilidade do conselho, conforme sugerido por FERNANDO.

KAREEN concordou com a proposta de uma reunião mais ampla, desde que seja feita uma pré-agenda apontando as prioridades.

OG propôs uma reunião a céu aberto, provavelmente em um sábado, com pauta mais ampla, considerando a participação dos cidadãos. A definir pelo grupo no whatsapp o planejamento desta reunião.

KAREEN e ADRIANA relembraram que questões de limpeza e zeladoria tem sido necessárias em todo o território, com problemas recorrentes de cuidado em calçadas e demais espaços livres.

MICHEL apresentou o GT de Incomodidades, objetivos, planejamento, ações e propostas a serem levadas adiante, em parceria com a Sub Pinheiros, para equacionar os problemas de incomodidades (barulho, uso indevido de calçadas etc.). OG frisou o trabalho realizado pelo adv. Felipe, integrante do grupo, na elaboração de uma cartilha sobre o assunto. GUIDA, integrante do GT, frisa que o foco inicial do grupo é a questão de barulho e ocupação irregular de calçadas, em resposta a ROSANNE, munícipe que questionou se o GT cuidaria também dos incômodos gerados por motociclistas. ROSANNE apontou a necessidade de se ter um projeto com locais oficiais para sua parada, descanso e apoio nos intervalos de sua jornada de trabalho, o que poderia ser incluído no GT. KAREEN frisou que o tema deve ser levado para as empresas de entrega, que deveriam assumir essa demanda, resultante direta do trabalho precarizado demandado por elas.

OG e GUIDA registraram que devem agendar reunião com ABRASEL.

VANÊSSA comentou sobre o longo histórico de tentativas de se regulamentar os espaços para motociclistas e entregadores, diante do desafio, complexidade e poder das empresas de entregas por aplicativo. Apontou a necessidade de conscientização e orientação aos comerciantes, antes de aplicar multas, sob o risco de fechamento de alguns comércios e a consequente piora na segurança para a vizinhança. Falou ainda sobre a rede de organização das associações para pensar o planejamento do carnaval, a partir da detecção dos problemas com o evento. Mencionou as nove associações em rede, que já foi convidada pela Subprefeitura para falar do tema, que afeta os comerciantes, principalmente a R. dos Pinheiros

GUILLON informou sobre o agendamento de reunião na subprefeitura para o dia 23 de janeiro com a pauta de carnaval.

ELIANA, do coletivo Baixo Pinheiros, compartilhou a experiência que fizeram na região objetivando o esclarecimento de comerciantes sobre as normas da legislação municipal quanto ocupação de calçadas, ruídos e descarte de lixo. Elaboraram um documento com as regras e distribuiram pessoalmente em cada estabelecimento. Os resultados foram positivos. Ela se dispôs a compartilhar o documento com o GT Incomodidades. Também relatou que à época, prépandemia, o coordenador de Governo Local e o Capitão da Polícia Militar também foram à região conversar com comerciantes e equipes e que houve, por um período, a participação de um representante deste grupo nas reuniões do CONSEG Pinheiros. Por fim, Eliana comentou que, atualmente, continuam fazendo este trabalho de monitoramento por meio do perfil do grupo no Instagram.

Adicionando mais uma informação sobre o tema Incomodidade, ROSANNE comentou que recentemente foi aprovada uma nova lei, proposta pelo vereador Rodrigo Goulart, que libera o uso de mesas e cadeiras nas calçadas sem custo. Fato que deve intensificar a ocupação de calçadas e potencialmente gerar dificuldade de mobilidade para pedestres.

GUILLON informou que 12 estabelecimentos (bares) foram autuados na região por descumprimento da legislação municipal.

OG sugeriu ao GUILLON que ele sempre pudesse compartilhar estas informações nas reuniões do CPM.

VITOR relatou que a casinha da praça Wladir Azevedo passou a ser a sede do Instituto de Inclusão Digital. No momento, a ONG está fazendo a reforma e manutenção do imóvel de maneira colaborativa, aceitando doações de material de pintura e apoio no mutirão da reforma.

OG finalizou a reunião parabenizando a ação de conselheiros, vizinhos e subprefeitura na rápida intervenção para suspender a demolição irregular de imóvel em processo de tombamento na rua Cônego Eugênio Leite. ROSANNE complementou que este tema ainda necessita da atenção de todos pois a Construtora São José não tomou providências para recompor o telhado do imóvel, evitando a ação das chuvas que provocam infiltração no estabelecimento comercial que ocupa espaço anexo. GUILLON informou que verificará o status deste tema junto ao Conpresp.

Og Dória – Coordenador do CPM-Pinheiros